

## EDITORIAL

"...cada livro ao tempo irá lembrando o que a vida de um homem pode ser quando ele sabe amar e compreender."

Carlos Drummond de Andrade

**A** perspectiva de publicar a produção intelectual da UEFS, conforme o já descrito nos três últimos lançamentos, projeta-se, também, neste número, dando prosseguimento aos objetivos de uma revista que se propôs a acompanhar o "continuum" acadêmico.

O número 19, representando as Ciências da Saúde (Enfermagem e Odontologia), o de número 20, mostrando as Ciências Biológicas, confirmaram a interrelação entre oferta e demanda, entre os que produzem textos e os que se comprometem, dentre outros ofícios, o de editar a criação artística e científica da Academia.

Reflexão e ação irmanados na trilha coletiva de uma instituição com 23 anos de funcionamento e às portas de seu recredenciamento, e uma revista com 17 anos de existência atendendo as mais diversas solicitações no caminhar universitariamente e atenta às exigências daquele processo.

*Sitientibus*, simbolicamente, concha aberta com sua pérola às várias tendências. Farol para "aos que têm sede"?

Na seqüência, esta é a terceira experiência, a partir do desdobramento deste periódico. Pontua-se, então, o

campo das Ciências Humanas e Filosofia, reunindo textos do departamento homônimo e o de Educação. Ao todo, 10 artigos, convidando o leitor para uma viagem de vastas paisagens e múltiplos olhares.

Um outro deleite - o quadro *Moça Florida* de Reynolds, reproduzido na quarta capa, obra integrante do acervo "Coleção Inglesa" (Museu Regional de Feira de Santana/ Centro Universitário de Cultura e Arte - CUCA).

No próximo semestre, a fase mais nova apresentada na *Proposta Sitientibus 2000*, elaborada por este escrevedor e que dará início às publicações seriadas por departamento, em volumes distintos. Muda-se a forma, algumas estratégias, mas a essência permanece.

Não é demais lembrar o que disse em *Sitientibus*, n. 20, p.5, jan./jun., 1999: "Significativamente, cumpre-se uma missão e inicia-se uma subsequente, garipando horizontes que nunca se extinguem".

Feira de Santana, 22 de dezembro de 1999.

Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes  
Editor